



O MATERIALISMO HISTÓRICO E DIALÉTICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

HISTORICAL AND DIALECTICAL MATERIALISM IN NURSING CARE: INTEGRATIVE REVIEW EL MATERIALISMO DIALÉCTICO E HISTÓRICO EN EL CUIDADO DE ENFERMERÍA: EXAMEN INTEGRADOR

Jéssica Araújo Braga Amoras¹, Ana Paula de Assis Sales², Ana Tânia Lopes Sampaio³, Richardson Miranda Machado⁴, Sebastião Junior Henrique Duarte⁵

RESUMO

Objetivo: analisar a produção científica nacional e internacional acerca das contribuições da Teoria do Materialismo Histórico e Dialético no campo da Enfermagem. **Método:** revisão integrativa que tem como questão norteadora << O que se tem publicado em âmbito nacional e internacional a respeito do materialismo histórico e dialético no campo da enfermagem? >> A busca ocorreu nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECs, BDEFN e biblioteca virtual SciELO. Utilizaram-se os descritores: “materialismo histórico e dialético” AND “enfermagem”. Incluíram-se artigos nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados no período 2004 a 2014. Excluíram-se teses e/ou dissertações. **Resultados:** dos 134 artigos encontrados, oito atenderam foram incluídos. Predomínio de pesquisas qualitativas e idioma na língua portuguesa. **Conclusão:** a análise da produção nacional e internacional apontou a escassez de artigos referente quanto ao uso do materialismo histórico e dialético na enfermagem. Os estudos mostraram como a teoria pode contribuir com o processo de trabalho em enfermagem. **Descritores:** Equipe de Enfermagem; Pesquisa Qualitativa; Materialismo Histórico e Dialético.

ABSTRACT

Objective: to analyze the national and international scientific production about the contributions of the Historical and Dialectical Materialism Theory in the field of Nursing. **Method:** integrative review which guiding question is << What has been published in national and international level regarding the historical and dialectical materialism in the field of nursing? >> Searching occurred in the MEDLINE, LILACS, IBECs, BDEFN databases and in SciELO virtual library. These descriptors were used: “historical and dialectical materialism” AND “nursing”. Articles in Portuguese, Spanish and English languages were included, published in the period from 2004 to 2014. Theses and/or dissertations were excluded. **Results:** of 134 found, 8 articles were included. Predominance of qualitative research and Portuguese language. **Conclusion:** the national and international production analysis pointed out the shortage of articles referring to the use of historical and dialectical materialism in nursing. Studies have shown how theory can contribute to the work process in nursing. **Descriptors:** Nursing Team; Qualitative Research; Historical and Dialectical Materialism.

RESUMEN

Objetivo: analizar la producción científica nacional e internacional sobre las contribuciones de la teoría dialéctica y materialismo histórico en el campo de la enfermería. **Método:** revisión integrativa que tiene como pregunta guía << lo que se publica en el ámbito nacional e internacional en relación con el materialismo histórico y dialéctico en el campo de la enfermería? >> búsqueda ocurrieron en las bases de datos MEDLINE, LILACS, IBECs, BDEFN y biblioteca virtual SciELO. Se utilizaron los descriptores: “materialismo dialéctico e histórico” y “enfermería”. Artículos incluidos en los idiomas portugués, españolas e inglés, publicado en el período 2004-2014. Eliminar-en caso tesis o disertaciones. **Resultados:** de los 134 artículos encontrados, ocho asistieron fueron incluido. Predominio de la investigación cualitativa y el lenguaje en el idioma portugués. **Conclusión:** el análisis de la producción nacional e internacional señaló la escasez de artículos sobre cómo el uso del materialismo dialéctico e histórico en enfermería. Los estudios han demostrado cómo la teoría puede contribuir al proceso de trabajo en enfermería. **Descriptores:** Enfermería Personal; Investigación Cualitativa; Dialéctico y Materialismo Histórico.

¹Enfermeira, Mestranda, Curso de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS. Campo Grande (MS), Brasil. E-mail: enfamoras@hotmail.com; ²Enfermeira, Doutora em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Docente, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS. Campo Grande (MS), Brasil. E-mail: anasales.sales@gmail.com; ³Enfermeira, Doutora em Educação, Docente, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: anatsampaio@hotmail.com; ⁴Enfermeiro, Professor Doutor em Ciências da Saúde, Docente, Universidade Federal de São João Del-Rei/UFESJ. Divinópolis (MG), Brasil. E-mail: richardson@ufsj.edu.br; ⁵Enfermeiro, Professor Doutor em Ciências da Saúde, Docente, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS. Campo Grande (MS), Brasil. E-mail: sjhd.ufms@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Enfermagem em seu contexto histórico e social têm sofrido diversas transformações ao longo do tempo, provocadas principalmente pelas inovações tecnológicas¹ e o surgimento de novas doenças, onde, por um lado ocorre o avanço da profissão e por outro, novos desafios são lançados tanto à formação quanto para a assistência propriamente dita.

Ressalta-se a necessidade do envolvimento científico nas mudanças que ocorrem no universo da enfermagem, na intenção de oferecer condutas baseadas nas melhores evidências científicas, visto que a enfermagem é uma das profissões da área da saúde presente em todo o mundo e dela são esperadas respostas para os mais diversos problemas de saúde, inclusive os pertencentes à equipe multiprofissional.

Parte-se do pressuposto de que a complexidade do processo de trabalho em enfermagem requer abordagem crítica e profunda do contexto profissional. Nesse sentido e visando oferecer contribuições ao fortalecimento do processo de trabalho em enfermagem é que a Teoria do Materialismo Histórico e Dialético (MHD) pode trazer mecanismos capazes de elucidar as tensões decorrentes da evolução histórica da profissão, bem como compreender que sua totalidade é uma relação de interação e conexão.²

O MHD tem suas raízes em Karl Marx que caracterizava a teoria materialista e histórica como a interpretação da realidade histórica e social enfatizando a importância de captação de uma determinada investigação, seja nas articulações e evoluções dos problemas como no rastreamento sobre os fenômenos que os envolvem.³⁻⁵

A dialética foi tratada por vários filósofos além de Marx, como Hegel⁶ que afirmava a possibilidade de compreensão da realidade como contraditória e em permanente transformação através do diálogo, ainda assim de como o homem reage sobre aquilo com o que se relaciona e diante das suas necessidades.⁷⁻⁹

Marx, na construção da epistemologia, destacou que a investigação científica é o princípio básico da teoria do materialismo histórico e dialético, o que possibilita aproximação com o objeto de estudo por meio da compreensão de todas as mediações e correlações;¹⁰⁻¹² contudo, é importante destacar que a organização do trabalho não se resume apenas a maneira como o trabalho é desenvolvido, mas depende do modelo

hierárquico e das relações de poder que são estabelecidas¹³. Assim, mesmo que a enfermagem utilize os meios científicos como ferramenta de trabalho, é preciso participação no processo decisório, de modo a transformar a realidade.

Considerando a necessidade de os enfermeiros estarem constantemente em busca de conhecimentos científicos no sentido de promoverem o cuidado seguro⁴, a partir da prática baseada em evidências, por meio do consumo de conhecimentos a partir de pesquisas envolvendo os mais diferentes níveis de atenção ao ser humano é que se propõe a realização de uma revisão integrativa abordando o uso do MHD na enfermagem. Nesse contexto, o objetivo do estudo é:

- Analisar a produção científica nacional e internacional acerca das contribuições da Teoria do Materialismo Histórico e Dialético no campo da Enfermagem.

MÉTODO

Este estudo integra a pesquisa de mestrado << Ações desenvolvidas pelas equipes de enfermagem da Estratégia Saúde da Família no Mato Grosso do Sul >>, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, conforme Parecer nº 1.232.483, de 17 de setembro de 2015. Está inserida no estudo denominado “Análise das ações desenvolvidas pelas equipes de Saúde da Família segundo a Política Nacional da Atenção Básica”, e conta com financiamento pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), Processo nº 59/300.197/2015.

Estudo de revisão integrativa realizado no período de julho a novembro de 2015, de acordo com o método proposto por Whitemore e Knafel.¹⁴

A pesquisa foi desenvolvida em seis fases, na primeira caracterizou-se o tema em forma de questão norteadora: como *a teoria do Materialismo Histórico e Dialético tem sido empregada nos estudos relacionados ao cuidado de enfermagem?*

A seleção da amostra constituiu a segunda fase da pesquisa, sendo utilizados como critérios de inclusão os textos completos nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados entre os anos de 2004 e 2014. Excluíram-se teses e dissertações, revisões de literatura, artigos não disponíveis na íntegra, cartas ao leitor, capítulos de livros, artigos de jornais sem objetivo e metodologia aplicada, artigos repetidos em mais de uma base dados que foram considerados uma vez e artigos que

Amoras JAB, Sales APA, Sampaio ATL et al.

não abordaram a questão norteadora proposta.

Foi realizado busca bibliográfica nas bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde* (IBECS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Biblioteca Cochrane e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Os descritores utilizados foram controlados associados aos operadores booleanos: “materialismo histórico e dialético” AND “enfermagem”, “*el materialismo histórico y dialéctico*” AND “*enfermería*” e “*historical and dialectical materialism*” AND *nursing*. Os termos de pesquisa no PubMed foram baseados no MeSH (Medical Subject Headings) e nas demais bases utilizou-se os termos constantes no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

Na terceira fase foi realizada síntese dos artigos selecionados pelos pesquisadores, etapa em que se elaborou o instrumento de categorização dos artigos com vistas à sistematização das informações. Foram consideradas as variáveis: autor, ano de publicação, objetivo do estudo, metodologia, sujeitos ou amostra e principais resultados, o que permitiu a avaliação de dados referentes à originalidade, metodologia, intervenções, recomendações e os resultados, assim como os níveis de evidência: (I) revisões sistemáticas ou metaanálises de relevantes ensaios clínicos; (II) ensaio clínico randomizado; (III)

O materialismo histórico e dialético na assistência...

ensaio clínico sem randomização; (IV) estudos de coorte e de caso-controle; (V) revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; (VI) um único estudo descritivo ou qualitativo; (VII) opinião de um comitê de especialistas.¹⁵

A análise da síntese dos dados e categorização dos artigos contemplou a quarta fase do estudo que teve como objetivo elaboração de banco de dados elaborado pelos autores e identificar a semelhança no tipo de pesquisa aplicada e ambiente de estudo.

Na quinta fase da pesquisa, realizou-se a discussão dos resultados, destacando semelhança entre as metodologias empregadas nos estudos e a abordagem do uso do materialismo histórico e dialético na enfermagem, bem como se os estudos estavam direcionados para a área hospitalar ou referiam-se à saúde coletiva.

Os resultados foram dispostos em Figuras e confrontados à luz da produção científica veiculada em periódicos, constituindo-se a sexta fase metodológica deste estudo.

RESULTADOS

Foram identificados 134 estudos, desses 49 na base de dados BDENF, 44 na LILACS, outros 24 na SciELO, 17 na MEDLINE e nenhum nas bases IBECS; contudo, 67 não estavam dentro do período estudado, 17 se repetiam em mais de uma base de dados, quatro não estavam disponíveis na íntegra, 26 estavam fora do tema abordado e outros 12 não atendiam outros critérios de inclusão, ilustrados conforme Figura 1.

Ordem	Base de Dados	Incluídos	Excluídos	Repetidos	Total
1	BDENF	-	43	06	49
2	LILACS	06	34	04	44
3	SciELO	02	19	03	24
4	Medline	-	13	04	17
5	IBECS	-	-	-	-

Figura 1. Categorização das bases de dados e seleção dos artigos.

Após a leitura dos artigos selecionados, foram incluídos oito deles no presente estudo, ilustrados na Figura 2.

Ordem	Origem	Idioma	Ano de Publicação	Autores
1	SciELO. Einstein	Português	2014	Costa, Greco, Bohomol, Arregury-Sena e Andrade ¹⁶
2	LILACS. Saúde em Debate	Português	2013	Gessner, Larocca, Chaves, Moreira, Wistuba e Souza ¹⁷
3	LILACS. Trab Educ Saúde	Português	2011	Bertoncini, Pires e Scherer ¹⁸
4	LILACS. Rev Lat Am Enfermagem	Português	2008	Leonello e Oliveira ¹⁹
5	LILACS. Rev Bras Enferm	Português	2008	Santana e Fernandes ²⁰
6	LILACS. Rev Esc Enferm	Português	2005	Silva e Barros ²¹
7	SciELO. Rev Bras Enferm	Português	2005	Silva, Silva, Filha, Nóbrega, Barros e Santos ²²
8	LILACS. Rev Bras Enferm	Português	2004	Gelbcke e Leopardi ²³

Figura 2. Caracterização dos estudos, segundo origem, idioma, ano de publicação e autores.

Amoras JAB, Sales APA, Sampaio ATL et al.

O materialismo histórico e dialético na assistência...

O local de pesquisa caracterizou por seis estudos na assistência hospitalar e dois na saúde coletiva.

Dos artigos selecionados houve predomínio no tipo de pesquisas qualitativas empregadas em sete estudos, seguido de pesquisa

descritiva utilizada em três estudos, sendo os demais referentes a estudo de caso (dois estudos) e tipo exploratório (um estudo), conforme consta na Figura 3, que descreve os dados dos estudos.

Título da Pesquisa	Tipo de Pesquisa	Objetivo
Opinião dos trabalhadores de enfermagem sobre um programa de melhoria contínua da qualidade de um hospital universitário. ¹⁶	Descritiva Estudo de caso	Analisar a opinião dos trabalhadores da enfermagem sobre o programa de melhoria de qualidade em um Hospital Universitário.
As notificações de acidentes de trabalho com material biológico em um hospital ensino de Curitiba/PR. ¹⁷	Qualitativa Descritiva Estudo de caso	Conhecer a realidade da notificação de acidentes de trabalho com material biológico de um hospital de Curitiba.
Condições de trabalho e renormalizações nas atividades das enfermeiras na saúde da família. ¹⁸	Qualitativa	Analisar a influência das condições de trabalho das enfermeiras a Saúde da Família e renormalizações.
Competências para ação educativa da enfermeira. ¹⁹	Qualitativa Exploratória	Construir perfil de competências para ação educativa da enfermeira, a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos em um hospital universitário e escola de enfermagem da USP.
O processo de capacitação profissional do enfermeiro intensivista. ²⁰	Qualitativa Descritiva	Analisar a conformação do processo de capacitação profissional das enfermeiras de UTI de um hospital de Salvador.
O trabalho da enfermagem no Hospital Dia na perspectiva da reforma psiquiátrica em João Pessoa. ²¹	Qualitativa	Aprender temas que qualificam o processo de trabalho de enfermagem em saúde mental.
A saúde mental no PSF e o trabalho de enfermagem. ²²	Qualitativa	Compreender os limites de implementação de ações de saúde mental da rede básica de saúde de Cabedelo - PB.
Perspectivas para um novo modelo de organização do trabalho da enfermagem. ²³	Qualitativa	Refletir sobre novas formas de organização de trabalho visando minimização do desgaste do profissional em um hospital público e hospital privado.

Figura 3. Distribuição dos estudos (n=8), segundo título, tipo de pesquisa e objetivo.

Entre as metodologias empregadas pôde-se observar que sete estudos utilizaram a entrevista como seu principal método de coleta de dados, seguido de análise de discurso ou observação em cinco estudos e análise de banco de dados/documental também empregada em cinco estudos. Considerando as metodologias empregadas, tem-se que os níveis de evidências¹⁵ foram: (I) revisões sistemáticas ou metaanálise de relevantes ensaios clínicos; (II) ensaio clínico

randomizado; (III) ensaio clínico sem randomização; (IV) dois estudos de coorte e de caso-controle; (V) revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; (VI) um único estudo descritivo ou qualitativo; (VII) opinião de um comitê de especialistas, conforme demonstrada na Figura 4.

A contribuição da filosofia do materialismo histórico e dialético foi utilizada em todos os estudos na fase de análise dos dados para compreensão dos achados científicos.

Título da Pesquisa	Sujeitos Estudados	Metodologia	Nível de Evidência	Conclusão
Opinião dos trabalhadores de enfermagem sobre um programa de melhoria contínua de um hospital universitário. ¹⁶	278 profissionais de enfermagem	Análise através de questionários	VII	Maioria demonstrou não ter opinião por não conhecerem o programa, porém acreditam que o programa interfere positivamente em condições de trabalho
As notificações de acidentes de trabalho com material biológico em um hospital ensino de Curitiba/PR. ¹⁷	10 enfermeiros	Análise de banco de dados e entrevista.	I	63 acidentes de trabalho, dos quais 49 foram mulheres e 14 homens. Conclui-se três dimensões afetam notificações e subnotificações: estrutural (condições de trabalho), particular (informações, treinamentos, sentimento particular - cansaço, estresse) e singular (medo

Condições de trabalho e renormalizações nas atividades das enfermeiras na saúde da família. ¹⁸	10 enfermeiros	Estudo documental, observativo e entrevista.	IV	e inter-relação com os demais). Condições de trabalho inadequadas impedem o alcance dos objetivos de promoção da saúde e o princípio de integralidade prescrito pela Saúde da Família.
Competências para ação educativa da enfermeira. ¹⁹	30 participantes	Entrevista e análise do discurso	VI	Promover a integralidade do cuidado à saúde, articular teoria e prática, promover o acolhimento e construir o vínculo com os sujeitos assistidos, reconhecer e respeitar o saber de senso comum, utilizar o diálogo, operacionalizar técnicas pedagógicas, instrumentalizar os sujeitos e valorizar a Intersetorialidade no cuidado à saúde.
O processo de capacitação profissional do enfermeiro intensivista. ²⁰	29 enfermeiras	Análise documental e entrevista	V	Processos que influenciam a capacitação profissional: sofisticação tecnológica e clima organizacional do individual e coletivo.
Perspectivas para um novo modelo de organização do trabalho da enfermagem. ²¹	28 profissionais da enfermagem	Entrevista, observação e análise documental em um hospital público e um hospital privado	II	Três aspectos de formas: estruturais, organizacionais e relacionais e discussão de implementação de novos desafios que valorize a profissão, sua participação e responsabilização na definição de políticas públicas.
A saúde mental no PSF e o trabalho de enfermagem. ²²	15 profissionais, sendo seis enfermeiros	Entrevista e análise do discurso	IV	O trabalho da enfermagem consiste em cuidar/fazer, preserva aspectos tradicionais, mas incorpora outros enfoques da Saúde Coletiva. É necessária inclusão social e integralidade da assistência para a transformação do processo de enfermagem.
O trabalho da enfermagem no Hospital Dia na perspectiva da reforma psiquiátrica em João Pessoa. ²³	Quatro profissionais de enfermagem	Entrevista e análise do discurso	III	Temas: Transformar e atualizar o modelo tradicional; Necessidade de superar o modelo de assistência; Articulação do processo (enfermagem/sociedade/estado/saúde mental)

Figura 4. Distribuição dos estudos (n=8), segundo sujeitos estudados, metodologia, nível de evidência científica e conclusão.

DISCUSSÃO

As condições de trabalho da equipe de enfermagem¹⁶⁻¹⁷ foram destacadas como semelhantes ao fazer mecanizado, marcado pela baixa participação da enfermagem em processos políticos necessários para as mudanças no processo de trabalho. A ênfase nas tarefas fragmenta o labor da equipe de enfermagem e a não participação dos profissionais nos processos decisórios compromete a integralidade do cuidado.

Percorrer sobre a atuação de enfermagem durante sua história também pode ser visualizada em estudo²⁴ realizado na Espanha, que enfatizou que a evolução da racionalidade técnica da profissão está relacionada às mudanças de pensamento dominante de cada época e a prática reflexiva e o pensamento crítico são necessários para entender a enfermagem sociocrítica.

Os dados chamam atenção que, as condições desfavoráveis dificultam o processo político, pois a ênfase é produzir um fazer não reflexivo, o que colabora para um ciclo de um papel não crítico e transformador do mundo, como a visão de mundo de cada profissional, a pouca habilidade em lidar com situações estressantes, as oscilações na relação com os demais profissionais e o medo de perder o emprego.¹⁷ Tais motivos podem levar ao não enfrentamento de situações insalubres que desfavorecem o trabalho em enfermagem.

Os resultados ressaltaram que o MHD reconhece o poder político do ser humano em transformar a realidade, visto que vivemos em sociedade e o conhecimento é o que modifica o mundo. Nesse contexto está a enfermagem, por ser profissão inserida no meio científico e por ter o cuidado ao ser humano como objeto de trabalho,¹⁹⁻²⁰ contudo, o exercício da enfermagem requer o desenvolvimento de

Amoras JAB, Sales APA, Sampaio ATL et al.

competências que sejam capazes de acompanhar o momento histórico e as transformações globais.

Com relação a competência em enfermagem a literatura¹⁹ apontou que a imersão no universo do trabalho deve ocorrer desde a formação inicial, de modo a estimular a criação da identidade profissional e que o enfermeiro seja capaz de atuar como agente de transformação da realidade, reconhecer e respeitar a autonomia dos sujeitos em relação à sua vida, entre outros quesitos fundamentais na transformação do processo de trabalho.

A atuação científica na enfermagem cresce a partir da revelação dos estudos realizados e é possível afirmar que a sua excelência²⁵ promove a formação de novos pesquisadores altamente qualificados, bem como consumo e disseminação do conhecimento, como também no apontamento de fatores objetivos e subjetivos acerca da complexidade dos elementos facilitadores e dificultadores²⁶ da profissão.

Recomenda-se que o MHD enquanto referencial teórico²¹ deva ser utilizado pela enfermagem, pois analisa os fenômenos sociais em transformação e contribui na elucidação de importantes lacunas que interferem tanto no modo de produção como no reconhecimento social do trabalho em enfermagem.

A problemática no exercício da enfermagem está intrinsecamente relacionada com as transformações sociais, políticas, culturais e sanitárias ocorridas em uma sociedade durante sua trajetória histórica,²⁷ e outras teorias, como a de Michel Foucault²⁸, que trata do poder e conhecimento e como eles são usados como uma forma de controle social por meio de instituições sociais, pode ser utilizada para analisar o discurso dos participantes nas pesquisas relacionadas à enfermagem e obter achados culturais.

Ficaram evidentes as influências das condições de trabalho no modo de produção em enfermagem, bem como a filosofia institucional e a política administrativa pode dificultar o processo de trabalho. Nesse sentido é que o MHD constitui em recurso orientador de ações, pois permite a análise histórica do processo de trabalho em enfermagem (materialismo histórico), também apresenta a vertente filosófica (materialismo dialético), tendo em vista que Marx e Engels utilizaram o método para explicar o mundo a partir da evolução histórica da humanidade e, sendo a enfermagem uma profissão secular, pode se beneficiar da teoria proposta pelos mencionados autores.

O materialismo histórico e dialético na assistência...

Ressalta-se que a prática baseada em evidência em estudos na enfermagem tornou-se destaque nas pesquisas de revisão integrativa. A preocupação de tornar o conhecimento real²⁹⁻³⁰ e consolidado aumentou substancialmente e a utilização dessa categorização pode ser vista como processo decisório na escolha de literatura para respaldo de tomada de decisões e aprimoramento da prática clínica.³¹

Assim, os resultados não só mostraram a possibilidade de interpretação da realidade a partir do MHD, como constituem em recurso para apropriação pela enfermagem, por ter recursos flexíveis e dependentes da realidade da qual buscam ser uma expressão, por a realidade não ser estatística e sim histórica.¹²

CONCLUSÃO

A análise das publicações nacionais e internacionais revelou a escassez de estudos indicando o uso do Materialismo Histórico e Dialético no campo da enfermagem. Essa realidade constitui em motivação para outros estudos, visto que muitos desafios impostos à profissão referem-se às situações passíveis do estudo histórico e da elucidação filosófica. Especialmente no que se refere à fragmentação do trabalho, a desvalorização profissional, a (in) visibilidade social, entre tantas outras lacunas que as Ciências Sociais são capazes de desvendar.

Os autores referenciaram o MHD tanto para aproximar os objetivos propostos do objeto estudado, quanto para relacionar os dados encontrados com os fenômenos em transformações na enfermagem. Além disso, a teoria auxiliou no achado de causas e consequências dos problemas encontrados.

A relação do processo de trabalho em enfermagem com a teoria do MHD está paulatinamente justificada pelos pesquisadores, por ser uma área que enfrenta desafios diversos e em constante transformação.

FINANCIAMENTO

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT)

REFERÊNCIAS

1. Hoeve YT, Jansen G, Roodbol P. The nursing profession: public image, self-concept and professional identity. A discussion paper. J adv nursing [Internet]. 2014 [cited 2015 June 15] 10; 70 (2): 295-309. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jan.12177/epdf>

Amoras JAB, Sales APA, Sampaio ATL et al.

2. Kosik K. *Dialética do concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2010.
3. Marx K. *A ideologia alemã*. São Paulo: Hucitec; 1979
4. Duarte SJH, Itao MK, Maia LT, Santos GR, Alves ED. Protocols directed towards nursing actions in the pre-natal stage: integrative review. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2015 [cited 2014 Apr 24]; 6(10):2441-6. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/7505/pdf/7412>
5. Matos E, Pires DEP, Ramos FRS. Expressões da subjetividade no trabalho de equipes interdisciplinares de saúde. *Rev Min Enferm* [Internet]. 2010 [cited 2015 June 15];14(1):59-67. Available from: http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4c331459321a2.pdf
6. Konder L. *O que é dialética*. 25th ed. São Paulo: Brasiliense. Coleção Primeiros Passos; 1981.
7. Aranha MLA, Martins MHP. *Filosofando, introdução à filosofia*. 2nd ed. São Paulo: Editora Moderna, 1993.
8. Richter LM. Clássico Marxista: “dialética do concreto”. *Educ Polit Debate* [Internet]. 2012 [cited 2015 June 15];1(1):236-248. Available from: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeducapoliticas/article/viewFile/17383/9538>
9. Costa CAS, Loureiro CFB. Interdisciplinaridade e educação ambiental crítica: questões epistemológicas a partir do materialismo histórico-dialético. *Ciênc Educ* [Internet]. 2015 [cited 2015 Ago 2]; 21 (3): 693-708. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v21n3/1516-7313-ciedu-21-03-0693.pdf>
10. Lima ACS, Magalhães CSCA, Assis SM, Silva SHSC. O desafio do conhecimento. *Inter-Legere* [Internet]. 2014 [cited 2015 Ago 02];14(1):1-8. Available from: <http://www.periodicos.ufrn.br/interlegere/article/download/4873/4272>
11. Minayo, MCS. (2013). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 13ª Ed. São Paulo: Hucitec.
12. Soares CB, Campos CMS, Yonekura T. Marxismo como referencial teórico-metodológico em saúde coletiva: implicações para a revisão sistemática e síntese de evidências. *Rev Esc Enferm* [Internet]. 2013 [cited 2015 Sep 12];47(6):1403-09. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342013000601403&script=sci_arttext

O materialismo histórico e dialético na assistência...

13. Pires DEP. Transformações necessárias para o avanço da enfermagem como ciência do cuidar. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2013 [cited 2015 Sep 12];66(esp):39-44. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea05.pdf>
14. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs* [Internet]. 2005 [cited 2015 Sep 12];52(5):546-53. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x/abstract?systemMessage=Wiley+Online+Library+will+be+unavailable+on+Saturday+27th+February+from+09%3A00-14%3A00+GMT+%2F+04%3A00-09%3A00+EST+%2F+17%3A00-22%3A00+SGT+for+essential+maintenance.+A+pologies+for+the+inconvenience.>
15. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to Best practice*. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2005 [Internet]. 2006 [cited 2015 Oct 7];3-24. Available from: http://download.lww.com/wolterskluwer_vitalstream.com/PermaLink/NCNJ/A/NCNJ_546_156_2010_08_23_SADFJO_165_SDC216.pdf
16. Costa FM, Greco RM, Bohomol E, Arregury-Sena C, Andrade VL. Opinião dos trabalhadores de enfermagem sobre um programa de melhoria contínua da qualidade de um hospital universitário. *Eistein* 2014 [cited 2015 Oct 15];12(2):211-6. Available from: http://www.scielo.br/pdf/eins/v12n2/pt_1679-4508-eins-12-2-0211.pdf
17. Gessner R, Larocca LM, Chaves MMN, Moreira SD, Wistuba ES, Souza SJP. As notificações de acidentes de trabalho com material biológico em um hospital de ensino de Curitiba/PR. *Saúde debate* [Internet]. 2013 [cited 2015 June 15];37(99):619-27. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v37n99/a09v37n99.pdf>
18. Bertoncini JH, Pires DEP, Scherer MDA. Condições de trabalho e renormalizações nas atividades das enfermeiras na saúde da família. *Trab Educ Saúde* [Internet]. 2011 [cited 2015 July 22];9(1):157-73. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462011000400008
19. Leonello VM, Oliveira MAC. Competências para ação educativa da enfermeira. *Rev Lat Enferm* [Internet]. 2008 [cited 2015 July

Amoras JAB, Sales APA, Sampaio ATL et al.

22];16(2):[about 5 p.]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n2/pt_02.pdf

20. Santana N, Fernandes JD. O processo de capacitação profissional do enfermeiro intensivista. Rev Bras Enferm [Internet]. 2008 [cited 2015 May 12];61(6):809-15. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672008000600003&script=sci_arttext

21. Silva ATMC, Barros S. O trabalho da enfermagem no hospital dia na perspectiva da reforma psiquiátrica em João Pessoa - Paraíba. Rev Esc Enferm [Internet]. 2005 [cited 2015 May 12];39(3):310-6. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342005000300009

22. Silva ATMC, Silva CC, Filha MOF, Nóbrega MML, Barros S, Santos KKG. A saúde mental no PSF e o trabalho de enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2005 [cited 2015 June 15];58(4):411-5. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672005000400006&script=sci_arttext

23. Gelbcke FL, Leopardi MT. Perspectivas para um novo modelo de organização do trabalho da enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2004 [cited 2015 Nov 21]; 57(2): 193-7. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000200012

24. Moreno IM, Siles J. Pensamiento crítico en enfermería: de la racionalidad técnica a la práctica reflexiva. Aquichan [Internet]. 2014 [cited 2015 Oct 5];14(4):594-604. Available from:

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972014000400013

25. Erdmann AL, Santos JLG, Klock P, Soder RM, Sasso GTMD, Erdmann RH. Políticas, gerência e inovação de grupos de pesquisa para a excelência em enfermagem. Aquichan [Internet]. 2013 [cited 2015 Oct 5];13(1): 92-103. Available from:

http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1657-59972013000100009&script=sci_arttext

26. Aguiar DF, Conceição-Stipp MA, Leite JL, Mattos VZ, Andrade KBS. Gerenciamento de enfermagem: situações que facilitam ou dificultam o cuidado na unidade coronariana. Aquichan [Internet]. 2010 [cited 2015 Oct 11];10(2):115-131. Available from:

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972010000200003

27. Barrionuevo-Bonini B, Fernandes-de-Freitas G, Cerna-Barba MP. Historia de la enfermería en el Perú: determinantes sociales de su construcción en el siglo XX. Aquichan

O materialismo histórico e dialético na assistência...

[Internet]. 2014 [cited 2015 Oct 11];14(2):261-71. Available from:

<http://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/3285>

28. Kruse MHL, Schenini FS, Ribeiro RG, Oliveira SG, Cervelin AF. Saúde e obesidade: discursos de enfermeiras. Aquichan [Internet]. 2012 [cited 2015 Nov 4];12(2):109-121. Available from:

<http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v12n2/v12n2a03>

29. Karino ME, Felli VE. Enfermagem baseada em evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas. Cienc Cuid Saude [Internet]. 2012 [cited 2015 Nov 5];11(supl):011-015. Available from:

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/17048/pdf>

30. Diaz CE, Bertoni JS. Enfermería basada en la evidencia y formación profesional. Cienc Enferm [Internet]. 2010 [cited 2015 Nov 5];16(3):9-14. Available from:

http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v16n3/art_02.pdf

31. Ortega ORG, Rey MCA. ICrESAI-IMeCI: instrumentos para elegir y evaluar artículos científicos para la investigación y la práctica basada en evidencia. Aquichan [Internet]. 2013 [cited 2015 Nov 4];13(3):407-420. Available from:

<http://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/2507>

Submissão: 14/08/2015

Aceito: 20/01/2016

Publicado: 01/04/2016

Correspondência

Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem

Cidade Universitária - Unidade 12

Bairro Universitário

CEP 79070-900 – Campo Grande (MS), Brasil